

The page features four stylized sun icons in a light gray color. Each icon consists of a central circle with a smaller solid circle inside, and several elongated, teardrop-shaped rays radiating outwards. The largest icon is at the top center, and three smaller icons are positioned below it: one to the left, one to the right, and one at the bottom left.

**ENSAIO FOTOGRÁFICO**

# CAPOEIRA PARA A INTEGRAÇÃO SOCIAL EM RORAIMA

**Marcio Akira Couceiro**



Universidade Federal de Roraima | Boa Vista - Roraima - Brasil

**Luciana da Silva Barros**



Universidade Federal de Roraima | Boa Vista - Roraima - Brasil

**Rhárta Michely Viana Costa**



Universidade Federal de Roraima | Boa Vista - Roraima - Brasil

**Wellington Pereira da Silva**



Universidade Federal de Roraima | Boa Vista - Roraima - Brasil

submissão: 26/03/2023 | aprovação: 08/01/2024

O estado de Roraima está situado em uma região de tríplice fronteira entre Brasil, Guiana e Venezuela, sendo marcado por trocas culturais, linguísticas, sociais e simbólicas. Estas características são consequências da diversidade da população, composta por indígenas, ribeirinhos da Amazônia, migrantes brasileiros e, mais recentemente, imigrantes e refugiados venezuelanos. A beleza e as riquezas naturais contrastam com a realidade de um dos estados mais pobres do Brasil, tendo contribuído com 0,2% do PIB e tendo 32% da população vivendo abaixo da linha da pobreza (ACNUR 2021, G1 RORAIMA 2019). A região também é marcada pela violência e tensões causadas pelas atividades ilegais, como tráfico de mulheres e crianças, contrabando de combustível, câmbio ilegal de moeda e garimpo em terras indígenas.

Nesse contexto, a prática da capoeira se apresenta liberta para receber e respeitar a beleza de outras culturas, transformando os mestres e lideranças em verdadeiros embaixadores de uma cultura de acolhimento e integração de pessoas. A capoeira é um fenômeno cultural brasileiro, sendo praticada em mais de 150 países e reconhecida como Patrimônio Imaterial da Cultura Brasileira (IPHAN 2008) e Patrimônio da Humanidade (UNESCO

2014). Por ter como base a miscigenação de culturas africanas e a resistência da vida do negro escravizado no Brasil, a capoeira se apresenta como uma arte multifacetada, que mistura dança, música, luta, acrobacia e ritual. Essa mistura é capaz de agregar pessoas por diferentes razões, criando um ambiente atrativo e democrático (Couceiro et al. 2018).

O presente ensaio teve como objetivo a celebração da capoeira como ferramenta de integração pacífica de pessoas, além da valorização dos mestres e das lideranças da cultura brasileira na região Amazônica. Para o ensaio, foram selecionadas imagens de ações que ocorreram na capital Boa Vista, nos municípios do interior, no município de Pacaraima (fronteira do Brasil e Venezuela) e em comunidades ribeirinhas. Pelas imagens, foi possível visualizar a autoestima e o bem-estar da prática da capoeira por pessoas de diferentes origens, idades e gêneros. Ademais, é interessante observar as características particulares de Roraima, como as lideranças locais, a diversidade de estilos, a presença de estrangeiros e indígenas, além da camaradagem entre as pessoas. Por fim, o ensaio incentiva ainda que mais pessoas façam fotografia de capoeira, mostrando novas perspectivas e descobertas pela imagem.

**Figura 1** – A imagem mostra duas pessoas jogando capoeira, cercadas por outras compondo uma roda, com a Igreja Matriz ao fundo. A fotografia foi tirada durante a Roda da Igreja Matriz, que ocorre desde 2011, sendo um dos principais locais de encontro de capoeiras em Roraima e região. Centro, Município de Boa Vista, Roraima. Foto: Wellington Pereira (2022)



**Figura 2** – A imagem mostra duas crianças sorrindo, como se uma empurrasse a outra com as mãos. A fotografia foi tirada durante o evento *Quem Nunca Viu Venha Ver*, promovido pelo Centro Cultural Arte e Capoeira da Amazônia, na fronteira Brasil - Venezuela. Quadra Poliesportiva Thelma Vasconcelos Tupinambá, Município de Pacaraima, Roraima. Foto: Marcio Akira (2022).

**Figura 3** – A imagem mostra crianças tocando instrumentos utilizados na capoeira. Algumas crianças sorriem enquanto outras apresentam uma expressão séria e concentrada. A fotografia foi tirada durante a expedição nas comunidades ribeirinhas do Baixo Rio Branco. Comunidade de Terra Preta, Município de Caracará, Roraima. Foto: Gresliz Aguilera (2017).

---



**Figura 4** – A imagem mostra uma menina aplicando uma “ponteira”, chute com a ponta dos pés, enquanto mostra confiança e um leve sorriso. A fotografia foi tirada durante o evento da Associação de Capoeira Gaditas. Loteamento Social João de Barro, Município de Boa Vista, Roraima. Foto: Marcio Akira (2022).

---

**Figura 5** – A imagem mostra crianças, adultos, homens e mulheres gingando em pé, enquanto outros estão sentados, tocando berimbau. A fotografia foi tirada durante a oficina do Projeto Saberes e Salvaguarda. Malocção Cultural da Universidade Federal de Roraima, Município de Boa Vista, Roraima. Foto: Marcio Akira (2021).



**Figura 6** – A imagem mostra uma mulher sendo filmada pela TV Assembleia de Roraima, durante a cerimônia de batizado. A fotografia foi tirada durante o evento do Grupo Senzala. Superintendência de Assuntos Especiais, Município de Boa Vista, Roraima. Foto: Marcio Akira (2022).



**Figura 7** – A imagem mostra um adulto aplicando um “Rabo de Arraia”, golpe giratório com os pés, enquanto uma criança cadeirante se defende e outro adulto segura a cadeira. A fotografia foi tirada durante o evento da Associação de Capoeira Gingando para Cristo. Grêmio Recreativo e Comunitário, Município do Cantá, Roraima. Foto: Marcio Akira (2022).



**Figura 8** – A imagem mostra crianças e adultos, de diferentes nacionalidades e estilos, sorrindo e sentados em forma de roda. A fotografia foi tirada durante o projeto *Gingando pela Paz* com migrantes e refugiados indígenas da Venezuela. Espaço de Arte e Cultura União Operária, Município de Boa Vista, Roraima. Ya-reidy Rivas (2017).

**Figura 09** – A imagem mostra várias pessoas participando de uma roda de capoeira, sob a lua cheia. A fotografia foi tirada durante o evento da Associação *Essência da Capoeira*. Praça do Asa Branca, Município de Boa Vista, Roraima. Foto: Marcio Akira (2021).







**Figura 10** – A imagem mostra uma porta com várias sandálias na entrada, enquanto dois capoeiristas jogam no centro de uma roda de pessoas assistindo. A fotografia foi tirada durante uma oficina do projeto Saberes e Salvaguarda. Espaço de Capoeira do Mestre Fofó, Município de Boa Vista, Roraima. Foto: Marcio Akira (2021).

## REFERÊNCIAS

ACNUR – Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados. 2021. *Integração de Venezuelanos Refugiados e Migrantes no Brasil*. ACNUR, BANCO MUNDIAL. <https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2021/05/5-pages-Integration-of-Venezuelan-Refugees-and-Migrants-in-Brazil-pt.pdf>.

Couceiro, Marcio Akira, Camargo, Julia Farias, Rivas, Yareidy Ester, Guadarrama, Celeste Maria, Aguilera, Gresliz Zualy, Britz, Gregory Llewellyn, Citro, Danilo e De Araújo, Jefferson Dias. 2018. *Imagens da Capoeira em Roraima*. Boa Vista: Editora da UFRR.

G1 RORAIMA. 2009. *Mais de 30% da População de Roraima está Abaixo da Linha da Pobreza, aponta IBGE*. Boa Vista: G1 RORAIMA. <https://acesse.one/IBKWF>.

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. 2008. *Roda de Capoeira*. Brasília: Editora do IPHAN. <http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/2067>.

UNESCO – Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura. 2014. *Unesco Declara a Roda de Capoeira Patrimônio Imaterial da Humanidade*. Nova Iorque: UNESCO. <https://news.un.org/pt/story/2014/11/1493921>.